



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

## **Release**

### **Artigo aborda biografia, experimentação e escrita em poema**

Gláucia Mendes - DRT 510/TO

Na Revista Observatório, nº 1, de 2018, o artigo dos pesquisadores Kátia Maria Kasper e André Pietsch Lima, com o tema Travessias, traz traços da biografia, experimentação e escrita. Kátia é pedagoga, com mestrado, doutorado e pós-doutorado em Educação. Já André é biólogo e doutor em educação.

Os autores trazem uma narração de fatos vividos por vários personagens, que perpassa pela emoção, trazendo relatos minuciosos do que se passa em cada cena. Na narrativa, os autores falam de “penas” que flanam entre umidades e temperaturas. O leitor fica à vontade para interpretar, seria uma ‘pena’, espécie de caneta utilizada por vários autores no passado, principalmente poetas? Que ao deslizar sobre o papel, deixa impresso “sonhos de gentes de rua, as ruas de gente”, como destaca os autores. Ou seria a ‘pena’ de um pássaro? Que ao atravessar a cidade, levada pelo vento, consegue imprimir sentimentos, mesmo em uma perturbação atmosférica, registrando fatos, como gritos, miados, burburinhos e cantos de pássaros, como também trazem os autores.

Tudo é observado, experimentação controlada pelo autores, no decorrer da narrativa: “O dia acorda em sobressalto caligráfico. Para onde vai toda essa

gente? Por que a pressa? Exame de vista amigo? [...] Subitamente, uma placa de Washington Luiz se interpõe no caminho". E assim como uma placa no meio do caminho, os autores apresentam os personagens, "Carlos vem Adelina Vai"; "Inacio vai Efigenia vem"; "Isaac vem Octávio vai"; "Raphael vem Emygdio vai"; "Arthur vai Rosália vem"; "Domingues vai Diniz vem", cada um com sua história. Para onde as intensidades vão? É um dos movimento que os autores também trazem: "Fique em pé ao ouvir o sinal. Não ultrapasse, cerca elétrica. Uso exclusivo de funcionários. Olhe pra frente. Beleza que faz bem". E por fim, os autores supõem que as intensidades podem não existir e estão sempre efetuadas em máscaras, "em floreios, farpas, edifícios imaginários (chiados e silêncios) seguem pelo avesso dos sonhos das gentes em meia luz esvaindo tocando com pontas de dedos longilíneos a mortalidade azul-marinha dos telhados de carbono", como percebemos nesta abstração do artigo.

Um dos livros pesquisados pelos autores, para desenvolver 'Travessias' foi 'Cartografia Sentimental - transformações contemporâneas do desejo'. Outras obras que foram base para o artigo, citados na bibliograia dos autores foram: 'Narrativas do Espólio' e 'Kafka: por uma literatura menor', entre outros.

### Como Citar a pesquisa

KASPER, Kátia Maria; LIMA, Andre Pietsch. TRAVESSIAS. **Revista Observatório**, Palmas, v. 4, n. 1, p. 167-175, jan. 2018. ISSN 2447-4266. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4578>>. Acesso em: (data de acesso). doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n1p167>.